

## MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIAS NATURAIS: TABELA PERIÓDICA

Amalia Letícia Granetto<sup>(1)</sup>, Greice Andrea Adamatti<sup>(2)</sup>, Alex Paulo Koltz<sup>(2)</sup>, Cristiane Soldateli<sup>(2)</sup>, Lucinéia Cardoso<sup>(2)</sup>, José Arthur Martins<sup>(3)</sup>, Francisco Catelli<sup>(3)</sup>, Odilon Giovanini Junior<sup>(3)</sup>, Jocelei Maria Brinker<sup>(3)</sup> - Departamento de Física e Química, Departamento de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Museu de Ciências Naturais - Universidade de Caxias do Sul.

Este projeto procura desenvolver ligações interdisciplinares na área das Ciências da Natureza, por meio de um Museu interativo e itinerante, mediado por um tema gerador: a Luz. O Museu é dito "itinerante" pelo fato de permanecer na sede de cada um dos campi da UCS por um período de aproximadamente dois meses. O termo "interativo" está relacionado à forma de apresentação: painéis e experimentos que permitem a participação ativa do visitante. A tabela periódica que conhecemos hoje, sofreu várias alterações ao longo da história. Um pré-requisito necessário para construção da tabela periódica, foi a descoberta individual dos elementos químicos. Embora os elementos, tais como ouro (Au), prata (Ag), estanho (Sn), cobre (Cu), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg) fossem conhecidos desde a antiguidade. A primeira descoberta científica de um elemento, ocorreu em 1669, quando o alquimista Henning Brand descobriu o fósforo. A partir daí, um grande volume de conhecimento relativo às propriedades dos elementos e seus compostos, foram adquiridos pelos químicos. Com o aumento do número de elementos descobertos, os cientistas iniciaram a investigação de modelos para reconhecer as propriedades e desenvolver esquemas de classificação. Neste trabalho denominado "Tabela Periódica" é possível identificar todas as propriedades que aparecem normalmente em uma tabela periódica ( massa atômica, etc ). Para cada elemento também foi representado um objeto comum ao cotidiano onde ele normalmente se encontra presente. No painel têm botões que quando pressionado, acionam lâmpadas (LEDs) do grupo escolhido, por exemplo metais. Também é possível visualizar uma das três fendas através de uma rede de difração, de modo que o espectro do elemento escolhido (mercúrio, neônio ou criptônio) possa ser visualizado. Este projeto faz parte de um acervo de painéis e experimentos do Museu Interativo e Itinerante que será aberto a visitação da comunidade a partir do segundo semestre de 2003, e então será possível uma melhor análise dos resultados parciais alcançados com a construção deste.

Palavras-chave: Museu Interativo e Itinerante, Tabela periódica, Elementos

- 1- Bolsista da Extensão EXT/UCS
- 2- Bolsistas colaboradores
- 3- Orientador

Apoio: UCS, FAPERGS